

Declaração do Presidente da CCDR Algarve, José Apolinário:

Destacar e agradecer a participação muito significativa dos eleitos locais representantes das populações dos Municípios e das Freguesias como sinal de inequívoco apoio a este modelo de maior democraticidade na escolha do Presidente da CCDR.

Agradeço o voto de responsabilidade e de confiança dos autarcas, dos eleitos locais, valorizando um trabalho de proximidade, de prioridade ao interesse público regional, no trabalho com todos os Municípios e Freguesias.

Agradeço também o empenho e espírito de serviço da equipa de vice-presidentes – José António Pacheco, Elsa Cordeiro e Pedro Valadas Monteiro – da Autoridade de Gestão do Programa Regional Algarve 2030, com o Vogal executivo Aquiles Marreiros, o Vogal não executivo, António Miguel Pina, e o Secretariado Técnico e a competência e mérito dos 260 trabalhadores em funções públicas ao serviço da CCDR que com profissionalismo desenvolvem trabalho em prol do desenvolvimento regional.

Gostaria ainda de destacar a singularidade do Algarve: No Algarve, os autarcas eleitos pelo PS, pelo PSD, pela CDU, pelo Chega, por outras forças políticas, os muitos autarcas independentes, procuram à sua maneira pugnar pelos interesses das populações dos seus municípios e freguesias, mas também têm presente a singularidade da região, de agir em termos regionais.

A expressiva participação no ato eleitoral aumenta a nossa responsabilidade e compromisso em torno da construção participada de desígnios e consensos regionais que importa prosseguir e consolida no âmbito do Conselho Regional da CCDR Algarve.

Prioridades:

1. Na **Saúde** - Acompanhar e apoiar, na nossa esfera de competências, o concurso e obra de execução do novo Hospital Central do Algarve, bem como nos diversos investimentos no Serviço Nacional de Saúde no Algarve. Especial atenção será dada aos investimentos na prevenção e tratamento do cancro, tal como tem sido dado à unidade regional AVC e será ainda dado à rede de cuidados de saúde primários, com apoios da política de coesão e do PRR.
2. Na **Habituação acessível** – Em articulação com o Governo e com os Municípios, colaborar na implementação das Estratégias Locais de Habitação, procurando executar o máximo possível dos 120 milhões de euros contratualizados com o IHRU e com financiamento do PRR e mobilizar todos os esforços para a execução do reforço de 60 milhões de euros de fundos europeus de coesão em habitação inscritos no Programa ALGARVE 2030.
3. **Água** - Acompanhar as obras da dessalinizadora do Algarve e do sistema de captação da água do Pomarão, bem como acelerar os trabalhos preparatórios da futura barragem do Alportel; pugnar pela execução dos investimentos de resiliência hídrica, com redução de perdas e aumento da produção de água residual tratada; concretizar os investimentos para disponibilidade de água para a agricultura incluídos na Estratégia “Água que une” a lançar e em curso.
4. **Qualificação e educação** - Apoiar a construção de novos edifícios e infraestruturas da Universidade do Algarve nos campus de Gambelas e Portimão, potenciando o aumento do número de alunos em CTeSP; reforçar a oferta de camas em residências universitárias a financiar pelo programa regional; apoiar novas escolas secundárias e aumentar a rede de salas em pré-escolar e ensino básico.
5. **Apoio às empresas** - Apostar na diversificação económica, empresas tecnológicas e no reforço da base industrial marítima; requalificar frentes

ribeirinhas na articulação cidade - áreas portuárias, dinamizando ainda mais a náutica de recreio.

6. **Ciência e inovação** - Aumentar o investimento em ciência e inovação, alcançando 85 milhões de euros ao ano em 2029, bem como reforçar o investimento em I&D pelas empresas, responsáveis pela dinâmica positiva registada nos últimos anos.
7. **Mobilidade** - Concluir a eletrificação da ferrovia do Algarve e pugnar por novo material circulante; aumentar o número de escalas no Porto de Cruzeiros de Portimão, valorizando-o como um porto verde; concretizar a primeira fase do Metrobus, bem como reunir condições para executar a Ponte internacional Alcoutim-Sanlúcar del Guadiana.
8. **Cultura e património** - Estimular o setor cultural e criativo para processos de criação e residência artística, com impacto em todo o território regional; apoiar a requalificação do património classificado, concretizar a musealização dos achados do rio Arade, que constitui o maior projeto de arqueologia subaquática desenvolvido no país, valorizar o património cultural imaterial da região.
9. **Programa integrado de valorização do interior ao longo da EN 124**, com a valorização dos recursos endógenos e acessibilidade rede 5G; executar a ITI Água e Ecossistemas de Paisagem e ITI PADRE, colaborando com os Municípios e Freguesias, com especial foco no barrocal e interior da região do Algarve.
10. **Novo impulso á cooperação transfronteiriça com a Andaluzia** e a Província de Huelva, trabalho conjunto no quadro da Euroregião Algarve-Alentejo-Andaluzia.

José Apolinário,
13 de janeiro de 2026